

No princípio Uaueaue imperava, logo nada havia, mas como Rotumodi se manifesta, muda como tudo era. Uma queda, e tudo mudou.

Cosmovisão Yanomami :

Ruto kara — o plano terrestre.

Ruto modi — o céu.

Sukunima modi — o embrião, o proto-céu.

Uaueaue — o Vazio.

Rotumodi vai cair sempre, como a mais avançada ciência o confirma, pois que viemos do nada é bem sabido.

Cosmogonia Yanomami:

Uaueaue — Existia antes da queda do céu.

Rotu modi — O CÉU VAI CAIR SEMPRE, o céu sempre cai.

Propriedade — Não somos proprietários de nada.

Com quantos nomes eu me satisfaço? Não eu sou! Do que seremos dono? Deus não pode ser outra coisa que universalista, donde se conclui que não há onde comecem e onde terminem as terras de Deus. Assim nos ensinam que não existe começo nem fim do mundo.

Filosofia Yanomami:

Ruto kara — Parte do céu de onde a terra nasceu. Não pode existir nem começo nem fim.

Não pode haver nem princípio nem fim do mundo! Tudo é! O entendimento Yanomami, nos confins da Amazônia, onde vive esta tribo, que por quatro séculos e meio evitou o contacto com o homem branco desde que este chegou ao continente, tendo sempre desenvolvido e mantido a percepção da separação do que é material e não é material, do que é humano, e do que não é, o que é seu legado mais precioso.

Prática Yanomami:

Quando caça — O animal é de todos.

Não entendem que algo que existe para todos, possa ser só de uns. Essa ideia posta em prática cria uma vida comunal, na qual tudo é de todos.

Xamanismo Yanomami:

Xapiripê — O espírito.

O espírito que habita tudo, todos os seres, os animais, as árvores, as rochas, as cascatas, tudo, é habitado, tem alma.

Antes do céu cair:

Vou fazer umas quantas perguntas para ver se entendemos que existem diversidades de entendimento, de percepção, e de sensibilidade, que podem criar dimensões totalmente diferentes do que nós acreditamos ser a verdade absoluta. Não há verdade absoluta. Há verdades, e todas elas são relativas. Do que seremos donos? Quem dirá que a nossa noção das coisas está certa e a deles, os Yanomamis, não? O que é realmente meu? O que será propriedade de alguém? Mais genericamente: O que será propriedade?

Fico a matutar quantas guerras, quantas mortes, quanto desentendimento, quanta desgraça teria sido evitada se pensássemos como esses índios pensam? É uma gente tão bonita, se ornamenta com penas, as mais bonitas e coloridas, sorriem com o mais fundo de sua alma, e vivem sua intensidade na plenitude.

Eu penso cá comigo que haverá de ser melhor e mais feliz quem vive no mundo Yanomami.

Imagem de destaque: <https://www.survivalinternational.org/news/5402>